

# ESCRITA ACADÉMICA

**Coordenação científica:** [Luisa Álvares Pereira](#) (Universidade de Aveiro - Departamento de Educação)

**Coordenação geral:** [Conceição Siopa](#)

## **Investigadores:**

Conceição Siopa e [Marta Siteo](#) (Cátedra de Português Língua Segunda e Estrangeira)

Benilde Vieira, Emilia Marrengula, Óscar Fumo e Osvaldo Faquir (Secção de Português da Faculdade de Letras e Ciências Sociais)

**Período de desenvolvimento do projeto:** Novembro de 2015 a Dezembro de 2017

## **Descrição**

Há um número significativo de estudantes que, no ensino superior, revela dificuldades na escrita académica, quer estas dificuldades se prendam com uma fraca escolarização, quer com a aquisição da língua veicular como língua segunda ou língua estrangeira (Carlino, 2008; Carvalho, 2012; Castello, 2009; Hyland, 2007; Gonçalves, 2010; Siopa, 2010, 2015; Vasconcelos, 2007). A grande maioria destes estudantes não teve acesso aos padrões dos géneros académicos, não partilha com os professores o conhecimento do que estes entendem por “escrever bem” e, por isso, revela muitas dificuldades em produzir resumos, sínteses, relatórios de experiências científicas, recensões críticas e ensaios (Duarte, 2010; Hyland, 2007, 2013). Dado que estes géneros académicos são potenciadores da expressão do conhecimento científico, da inovação e um fator preponderante na sua divulgação junto da comunidade académica, a relevância do seu ensino é hoje cada vez mais defendida, tal como se pode comprovar pela intensa bibliografia produzida sobre esta temática e pelas muitas Conferências e Encontros Internacionais (Barbeiro et al., 2015; Brauer, 2012; Bork, 2015; Martin, 2009). Neste sentido, e se aceitarmos que há estudantes que necessitam de um ensino explícito sobre os géneros académicos (Pereira et al., 2010; Pereira & Cardoso, 2013), e que entre estes se situam os estudantes que aprendem a língua veicular como língua segunda (Martin, 2009; Rose, 2011) como também acontece em contexto moçambicano relativamente ao português (Siopa, 2013), será importante que a universidade possa responder a estas necessidades de forma cientificamente contextualizada e justificada.

Este projeto de pesquisa enquadra-se, assim, no ensino da escrita de acordo com a pedagogia do género (Bazerman, 2009) e tem como objeto de estudo o ensino explícito da escrita académica, especificamente da recensão crítica e do resumo.

## **Questão de investigação**

Que materiais instrucionais e orientações metodológicas, no contexto de um ensino explícito da escrita de resumos e recensões críticas, serão suscetíveis de produzir efeitos na qualidade textual destes géneros académicos?

## **Objectivos Gerais**

- i) Definir orientações didáticas suscetíveis de contribuir para a aprendizagem de géneros académicos;
- ii) Validar sequências didáticas e materiais instrucionais para o ensino e aprendizagem da recensão crítica e do resumo;
- iii) Promover a qualidade do ensino e da aprendizagem da escrita académica em relação aos géneros recensão crítica e resumo em contexto universitário;
- iv) Desenvolver as competências (meta) textual e (meta) discursiva dos estudantes relativamente ao funcionamento dos géneros resumo e recensão crítica.

## Metodologia

Os participantes neste estudo são os professores-investigadores e os estudantes do 2.º ano das licenciaturas em Ensino de Português, Tradução (Português/Inglês e Português/Francês), Linguística e Literatura, nas turmas de horário laboral e pós-laboral, na Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane. A intervenção didática centrada no ensino do resumo e da recensão, referida anteriormente, realiza-se durante o primeiro semestre de 2016 (Fevereiro a Junho).

A abordagem metodológica é fundamentalmente de natureza qualitativa. As técnicas de recolha de dados são a análise documental, a inquirição e a observação direta. Os instrumentos de recolha de dados incluem os textos produzidos pelos estudantes, questionários e entrevistas, gravação de aulas e o diário do investigador. O tratamento dos dados qualitativos recolhidos inclui a análise de conteúdo a partir de categorias pré-definidas, decorrentes da revisão da literatura, das questões e objetivos da investigação, mas também de categorias que possam emergir das produções dos estudantes. Relativamente aos dados quantificáveis, o pré-teste será realizado inicialmente pelos estudantes, antes da intervenção didática centrada no ensino das diferentes dimensões linguísticas e discursivas que compõem cada um dos géneros; o pós-teste será realizado após a referida intervenção, no sentido de se comparar a competência de escrita revelada nos dois momentos pelos estudantes. Para esta análise será utilizada a estatística descritiva, através de programas como o *excel* ou o *spss*.

## Actividades

### Eventos - Organização

2016: *Workshop* sobre “Escrita académica - Projecto de Investigação“, orientado pela coordenadora científica do projecto, Luísa Álvares Pereira.

## Referências

- Barbeiro, L., Pereira, L. A. & Carvalho, J. (2015). Writing at Portuguese universities: Students' perceptions and practices. *Journal of Academic Writing*, 5(1), 74–85. DOI: <http://dx.doi.org/10.18552/joaw.v5i1.169>
- Bazerman, C. (2009). Genre and cognitive development: Beyond writing to learn. In C. Bazerman, A. Bonini, & D. Figueiredo (Eds.) *Genre in a Changing World* (pp. 279–294). Colorado: WAC Clearinghouse/Parlor Press. Disponível em <http://wac.colostate.edu/books/genre/chapter14.pdf>
- Bork, A., Bazerman, C., Correa, F. & Cristovão, V. (2015). Mapeamento das iniciativas de escrita em língua materna na educação superior: Resultados preliminares. *Revista ProLíngua*, 9(1), 2–14. Disponível em <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/prolingua/article/view/24309>
- Bräuer, G. (2012). Section essay: Academic literacy development. In C. Thaiss, G. Bräuer, P. Carlino, L. Williams & A. Sinha (Eds.) *Writing programs worldwide: Profiles of academic writing in many places. Perspectives on writing* (pp. 467-484). Disponível em <http://wac.colostate.edu/books/wrab2011>.
- Carlino, P. (2008). The rationale of an itinerary of research teaching, and promotion of WAC/ WID/ academic literacies in Argentina. *3rd International Santa Barbara Conference on Writing Research Across Borders*. Santa Barbara: University of California. Disponível em <http://www.aacademica.org/paula.carlino/101.pdf>
- Carvalho, J. (2012). Ensinar e aprender a escrever no século XXI: (re)configurando um velho objeto escolar. *Anais do SIELP*, 2(1), 1–15. Disponível em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/21956>
- Castelló, M., Iñesta, A., & Monereo, C. (2009). Towards self-regulated academic writing: An exploratory study with graduate students in a situated learning environment. *Electronic Journal of Research in Educational Psychology*. Disponível em

<http://www.investigation-psicopedagogica.org/revista/new/english/ContadorArticulo.php?367>

Duarte, I. (2010). Competências de escrita de estudantes portugueses à entrada na universidade. In P. Gonçalves (Org.) *O português escrito por estudantes universitários: Descrição linguística e estratégias didáticas* (pp.106-121). Maputo: Texto Editora.

Gonçalves, P. (2010). Perfil linguístico dos estudantes universitários: Áreas críticas e instrumentos de análise. In P. Gonçalves (Org.) *O português escrito por estudantes universitários: Descrição linguística e estratégias didáticas* (pp.16-50). Maputo: Texto Editora.

Hyland K. (2007). Genre pedagogy: Language, literacy and L2 writing instruction. *Journal of Second Language Writing*, 16 (2007), 148–164. Doi:10.1016/j.jslw.2007.07.005

Hyland, K. (2013). Writing in the university: education, knowledge and reputation. *Language Teaching*, 46(1), 53-70. Doi:10.1017/S0261444811000036.

Martin, J. R. (2009). Genre and language learning: A social semiotic perspective. *Linguistics and Education*, 20(1), 10–21. Doi.org/10.1016/j.linged.2009.01.003

Pereira, L. Á., Aleixo, C., Cardoso, I. & Graça, L. (2010). The teaching and learning of writing in Portugal: the case of a research group. In C. Bazerman, R. Krut, K. Lunsford, S. McLeod, S. Null, P. M. Rogers & A. Stansell (Eds.), *Traditions of Writing Research* (pp. 58-70). UK, Oxford: Routledge.

Pereira, L. Á. & Cardoso, I. (2013). A Sequência de ensino como dispositivo didático para a aprendizagem da escrita num contexto de formação de professores. In L. Á. Pereira & I. Cardoso (Orgs.) *Reflexão sobre a escrita: O ensino de diferentes géneros de textos* (pp. 33-65). Aveiro: UA Editora.

Rose, D. (2011). Beyond literacy: Building an integrated pedagogic genre. *Australian Journal of Language and Literacy*, 1, 81–98. Doi.org/10.1186/1471-2458-9-354

Siopa, C. (2010). Estruturas problemáticas e estratégias de ensino do português na universidade. In P. Gonçalves (Org.) *O português escrito por estudantes universitários: descrição linguística e estratégias didáticas* (pp. 74-103). Maputo: Texto Editora.

Siopa, C. (2013). Improving Portuguese second language writing skills of university students in Mozambique. In S. May (Ed.) (2013) *LED2011: Refereed conference proceedings of the 3rd*

*International Conference on Language, Education and Diversity*. Auckland: University of Auckland. Disponível em <http://www.academia.edu/7826918/>

Siopa, C. (2015). Competências de escrita no ensino superior e o tratamento do erro em Português L2. In M. Bastos, J. Marques, A. Monteiro & C. Siopa (Orgs.) *Ensinar a Língua portuguesa em Moçambique: Desafios, possibilidades e constrangimentos. Textos Seleccionados das VIII Jornadas da Língua Portuguesa* (pp. 99-117). Porto: Porto Editora.

Vasconcelos, R.M., Monteiro, S., & Pinheiro, M. (2007). Competências de escrita em alunos universitários. In *World Congress on Communication and Arts* (pp. 75–78). Disponível em <http://hdl.handle.net/1822/8981>